



MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO DE HABILIDADES DE LEITURA DE APRENDENTES DE LÍNGUAS BRASILEIRA PORTUGUESA E INGLESA NA CIDADE DE MARABÁ (PARÁ)

Fernando Lago Soares
Marcos dos Reis Batista (Orientador)

Agência financiadora: CNPq

1. INTRODUÇÃO

Ao considerarmos a leitura como fator primordial do desenvolvimento do aluno nas suas mais variadas etapas, torna-se necessário observar diversos aspectos. No ano de 2003 no Brasil foi publicado um relatório baseado na alfabetização infantil no país. Para os autores desse documento, “Aprender a ler consiste essencialmente em adquirir as competências para decodificar [...] o reconhecimento de palavras é necessário para a compreensão da leitura. Ele deve ser o foco de programas de alfabetização (BRASIL, 2007, p. 22)”. E ainda afirma que “o objetivo da leitura é permitir ao leitor compreender, interpretar, modificar, debater-se com o texto” (idem, p. 27). O documento ainda afirma:

Nos últimos 30 anos, as pesquisas sobre leitura e aprendizagem da leitura adquiriram um status científico incontestável. O uso de metodologia experimental, primeiro em laboratórios, depois em trabalhos de campo, fortaleceu a qualidade dos dados e análises. A maioria das pesquisas se baseia no teste de hipóteses envolvendo o uso de grupos experimentais e de controle, que são escolhidos de forma a isolar de outras influências a variável que se quer estudar. Todos esses estudos adotam procedimentos científicos bem estabelecidos e reconhecidos pela comunidade científica internacional” (idem, p. 22).

Nesse âmbito é necessário considerar dois conceitos fundamentais quando se pensa em leitura: a alfabetização e o letramento. Desse modo, fazemos uso do trabalho de Soares (2011) que apresenta a distinção entre esses construtos teóricos. Assim, a alfabetização pode ser entendida como a ação de ensinar/aprender a ler e a escrever. E, o letramento, pode ser entendido como o estado ou a condição de quem não apenas ler e escreve; mas, cultiva práticas sociais de linguagem que envolvem o âmbito escrito. Com isso, percebe-se dois processos que se complementam, levando em consideração, também, a necessidade de um tratamento adequado no espaço escolar. É válido ressaltar que existe uma variedade de tipos e níveis de letramento, esses variam quanto ao contexto social e cultural do indivíduo.

2. RESUMO DO PROJETO

Este trabalho encontra-se no âmbito dos estudos da linguagem na linha de pesquisa Análise, descrição e documentação das línguas naturais e tem como objetivo verificar o desenvolvimento da habilidade leitora de aprendentes de língua inglesa que tem o português brasileiro como língua primeira na região de Marabá (Pará) a fim de observar aspectos característicos desse grupo com o intuito de traçar um quadro teórico que colabore com ações formativas para a proficiência em leitura desses usuários da língua. O projeto tem como base teórica os trabalhos de Antunes (2003), Bowey (2013), Daane, Campbell, Grigg, Goodman, Oranje (2005), Deno (1985), Kleiman (1989), Kuhn, Schwanenflugel, Meisinger (2010), Moraes, Kolinsky (2015), Pinell (1995), Plaut (2015). Justifica-se o interesse pelo presente projeto que visa uma investigação acerca do desenvolvimento da habilidade de leitura tendo como atores de pesquisa aprendentes/usuários de português que estão em processo de apropriação de língua inglesa no âmbito do ensino médio na região do município de Marabá no Estado do Pará por entender que:

A leitura em uma língua estrangeira não é de toda facilitadora, pois requer o desenvolvimento de competências e habilidades que estão além da sala de aula. Desse modo, busca-se entender quais os fatores que colaboram com a proficiência em leitura em língua inglesa na região supracitada e, quais aqueles que dificultam esse desenvolvimento.

Espera-se com essa investigação em nível de iniciação científica colaborar significativamente com a formação do graduando e, colaborar com a ação docente no campo de pesquisa a ser trabalhado.

3. OBJETIVOS DA INVESTIGAÇÃO

O objetivo da presente investigação é desenvolver estudos e atividades que façam uso teórico-prática das discussões acerca da proficiência em leitura. Além disso, tem como objetivos específicos: a) Desenvolver de elaboração de trabalhos metodológicos; b) Planejamento e execução de oficinas e minicursos e; c) Produção e elaboração de sequências/planos didáticos.

4. JUSTIFICATIVA

A atuação por parte do acadêmico em um âmbito formativo dentro e fora da universidade é de fundamental importância tanto para o graduando, quanto para a sociedade em geral, pois, assim prepara o futuro professor de língua inglesa a se construir como profissional crítico e independente.

5. MATERIAIS E MÉTODOS

Apropriação e uso de metodologia qualitativa de cunho etnográfico por meio de recolhimento de entrevistas e também de observações de aulas. Os materiais utilizados são aqueles que colaboram com a atuação etnográfica (aparelho de celular que grava áudio e vídeo, caderno de campo e outras demandas).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As leituras e as discussões acerca da problemática da leitura apontam para vários aspectos. A reflexão quanto à leitura envolve características estruturais, formativas e metodológicas. Quando se observa o fator estrutural, notam-se instituições carentes de um espaço adequado para a sala de leitura e/ou biblioteca, ou qualquer área disponível para o desenvolvimento da leitura no âmbito escolar. Muitas vezes, percebe-se que a escola transformou a biblioteca em um depósito de livros e outros materiais. O uso de obras, espaço de estudo e discussão é ignorado por discentes e docentes, fazendo com que se perca a difusão do ato de ler. Quanto ao fator formativo, é observado a formação do docente com vista nas práticas quanto à leitura e, neste âmbito, por si só já se desdobra na terceira característica que é a metodológica, na qual visa pensar/repensar ações didáticas que motivem a leitura por parte dos alunos – e, por que não, também, dos professores? – em vista de uma metodologia que se fazer significativa e satisfatório no ensino de leitura.

REFERÊNCIAS

- ABREU, Maria Teresa Tedesco Vilardo. Níveis de letramento na escrita: um ensaio fotográfico. In: GERHARDT, Ana Flávia Lopes Magela (Org.). *Ensino-aprendizagem na perspectiva da linguística aplicada*. Campinas: Pontes, 2013.
- ABREU, Maria Teresa Tedesco Vilardo. Revendo o processo de ensino-aprendizagem da leitura e da escrita no ensino fundamental. In: SIMÕES, Darcilia Marindir Pinto; FIGUEIREDO, Francisco José Quaresmo de (Orgs.). *Metodologia em/de linguística aplicada para ensino e aprendizagem de línguas*. Campinas: Pontes, 2014.
- ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. A linguística aplicada na Grande Área da Linguagem. In: SILVA, Kleber Aparecido da; ALVAREZ, Maria Luisa Ortiz (Orgs.). *Perspectivas de investigação em linguística aplicada*. Campinas: Pontes, 2008.
- ANTUNES, I. *Aula de português: encontro & interação*. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- BOWEY, A. Prevendo diferenças individuais na aquisição da leitura. In: SNOWLING, Margaret; HULME, Charles. Tradução de Ronaldo Cataldo Costa. *A ciência da leitura*. Porto Alegre: Penso, 2013.
- BRASIL. Alfabetização infantil: novos caminhos. Brasília, 2007.
- CUNHA, Dóris de Arruda C. da. A estilística da enunciação para o estudo da prosa literária no ensino médio. In: BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia (Orgs.). *Português no ensino médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola, 2006.
- DAANE, M. C.; CAMPBELL, J. R.; GRIGG, W. S.; GOODMAN, M. J.; ORANJE, A. Fourth-grade students read-ing aloud: NAEP 2002 Special Study of Oral Reading. (NCES 2006-469). U.S. Department of Education. *Institute of Education Sciences, National Center for Education Statistics*. Washington, DC: U.S. Government Printing Office, 2005.
- DALVI, Maria Amélia; REZENDE, Neide Luzia de; JOVER-FALEIROS, Rita (Orgs.). *Leitura de literatura na escola*. São Paulo: Parábola, 2013.

- DEHAENE, Stanislas. Tradução de Leonor Scliar-Cabral. *Os neurônios da leitura – como a ciência explica a nossa capacidade de ler*. Porto Alegre: Penso, 2012.
- DENO, S. L. *Curriculum-based measurement: The emerging alternative*. *Exceptional Children*, Nº 52, p. 219-232, 1985.
- EHRI, L. C. O desenvolvimento da leitura imediata de palavras: fases e estudos. In: SNOWLING, Margaret; HULME, Charles. Tradução de Ronaldo Cataldo Costa. *A ciência da leitura*. Porto Alegre: Penso, 2013.
- GERALDI, J. W. *Portos de passagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- JOUBE, Vincent. Tradução de Marcos Bagno e Marcos Marcionilo. *Por que estudar literatura?* São Paulo: Parábola, 2012.
- KLEIMAN, A. *Texto e Leitor: aspectos cognitivos da leitura*. Campinas: Pontes, 1989.
- KUHN, M. R.; SCHWANENFLUGEL, P. J.; MEISINGER, E. B. Aligning theory and: automaticity, prosody, and definitions of fluency. *Reading Research Quarterly*, 45 (2), 230-251. Doi: 10.1598/RRQ.45.2.4, 2010.
- KUHN, M.R.; STAHL, S.A. *Fluency: A review of developmental and remedial practices*. *Journal of Educational Psychology*, n. 95, p. 3-21, 2003.
- MARTINS, Ivanda. A literatura no ensino médio: quais os desafios do professor? In: BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia (Orgs.). *Português no ensino médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola, 2006.
- MIGUEL, Emilio Sánchez; PÉREZ, J. Ricardo García; PARDO, Javier Rosales. Tradução de Fátima Murad. *Leitura em sala de aula – como ajudar os professores a formar bons leitores*. Porto Alegre: Penso, 2012.
- MORAIS, J.; KOLINSKY, R. *Psicolinguística e leitura*. In: MAIA, Marcus (Org.). *Psicolinguística, psicolinguísticas: uma introdução*. São Paulo: Contexto, 2015.
- MORTATTI, Maria do Rosário Longo; FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva (Orgs.). *História do ensino de leitura e escrita – métodos e material didático*. São Paulo: Editora UNESP; Marília: Oficina universitária, 2014.
- NORTON, Bonny. Identidade, letramento e ensino de línguas em diferentes partes do mundo. In: FIGUEREDO, Carla Janaína; MASTRELLA-DE-ANDRADE, Mariana R. *Ensino de línguas na contemporaneidade: práticas de construção de identidades*. Campinas: Pontes, 2013.
- PICANÇO, G. L.; VANSILER, N. S. *A prosódia e a leitura fluente*. *Revista Gragoatá, Niterói (RJ)*, n. 36, p. 157-174, 1º semestre 2014.
- PINELL, G. S. et al. *Listening to children read aloud*. Washington. Office of Educational Research and Improvement, U. S. Department of Education, 1995.
- PINHEIRO, Hélder. Reflexões sobre o livro didático de literatura. In: BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia (Orgs.). *Português no ensino médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola, 2006.
- PLAUT, C. D. Abordagens conexionistas à leitura. In: SNOWLING, Margaret J.; HULME, Charles (Orgs.). *A ciência da leitura*. Porto Alegre: Penso, 2015.
- PORTELA, Girlene Lima. Do (pre)texto ao texto: proposta para uma leitura/escrita mais eficaz. In: SIMÕES, Darcília Marindir Pinto; FIGUEIREDO, Francisco José Quaresmo de (Orgs.). *Metodologia em/de linguística aplicada para ensino e aprendizagem de línguas*. Campinas: Pontes, 2014.
- PORTELA, Girlene. A leitura e a escrita na escola: desafios e propostas para o professor de língua e redação. In: GERHARDT, Ana Flávia Lopes Magela (Org.). *Ensino-aprendizagem na perspectiva da linguística aplicada*. Campinas: Pontes, 2013.
- REIS, Simone. Perspectivas cognitivas na pesquisa sobre aprender a ensinar (leitura em inglês como língua estrangeira). In: SILVA, Kleber Aparecido; DANIEL, Fátima de Gênova; KANEKO-MARQUES, Sandra Mari; SALOMÃO, Ana Cristina Biondo (Orgs.). *A formação de professores de línguas: novos olhares – volume II*. Campinas: Pontes, 2012.
- SILVA, Elias Ribeiro da. Ideologia e ensino de inglês no Brasil: a aula de leitura na Escola Pública em questão. In: SILVA, Kleber Aparecido; DANIEL, Fátima de Gênova; KANEKO-MARQUES, Sandra Mari;

SALOMÃO, Ana Cristina Biondo (Orgs.). *A formação de professores de línguas: novos olhares – volume II*. Campinas: Pontes, 2012.

SOARES, Magda. *Alfabetização e letramento*. São Paulo: Contexto, 2011.

SUASSUNA, Livia; MELO, Iran Ferreira de; COELHO, Wanderley Elias. O projeto didático: forma de articulação entre leitura, literatura, produção de texto e análise linguística. In: BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia (Orgs.). *Português no ensino médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola, 2006.

UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura). Release N. 2007-147 *Educação para Todos na direção certa diz o Relatório de Monitoramento Global 2008 lançado pela UNESCO*. Disponível em <http://en.unesco.org/gem-report/sites/gem-report/files/PR-PORT.pdf>. Acesso em 08 jun 2016.

ZILBERMAN, Regina. *A leitura e o ensino da literatura*. Curitiba: Editora IBPEX, 2010.